

P 1582

Avaliação do uso de suplementos polivitamínicos na gestação

Bruno Florentino Goldani; Mariana Hollmann Scheffler; Victória D'Azevedo Silveira; Georgea Malfatti; Luísa Grave Gross; Maria Aparecida Andreza Leopoldino; André Anjos da Silva - HCPA

Introdução: Os suplementos polivitamínicos possuem lugar de destaque nas prateleiras das farmácias. Não é necessária prescrição médica para adquiri-los. Assim, muitos indivíduos fazem o uso desses suplementos sem indicação médica, inclusive mulheres em idade reprodutiva. Além disso, é muito comum as gestantes saírem da primeira consulta do pré-natal com uma lista de suplementos no intuito de garantir uma gravidez saudável e o desenvolvimento perfeito do bebê. As necessidades diárias de nutrientes aumentam na gravidez. O consumo adequado de vitaminas e macronutrientes é essencial para o desenvolvimento saudável do feto. Estudos mostram que o uso de polivitamínicos por gestantes de países subdesenvolvidos e em desenvolvimento reduz o risco de baixo peso ao nascer e de prematuridade. **Objetivos:** Analisar a composição suplementos polivitamínicos, de modo a verificar se a dose individual de cada elemento está adequada ao período gestacional. **Materiais e métodos:** Revisão dos nomes dos multivitamínicos utilizados por gestantes que constam nas consultas realizadas ao Serviço de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) no período compreendido entre 2014 e 2016. Com os nomes dos suplementos, foi feita uma pesquisa sobre a quantidade de ácido fólico e ferro presentes e se estão adequados às indicações para gestantes. **Resultados:** Foram analisados 16 multivitamínicos, os quais foram motivos de consultas de mulheres grávidas. Em relação ao ferro, 5 suplementos apresentam concentrações maiores do que a recomendada para ingestão desse nutriente, 6 apresentam doses abaixo da recomendada e 5 não apresentam ferro em sua composição. Acerca do ácido fólico, 3 suplementos analisados possuem concentrações maiores de ácido fólico do que a recomendada, 7 apresentam concentrações menores que a recomendada e 6 não possuem ácido fólico em sua composição. **Conclusão:** Apesar de serem conhecidos os efeitos deletérios ao feto da carência de ácido fólico e ferro durante a gestação, em análise dos resultados encontrados em nossa pesquisa, menos da metade dos suplementos possuem uma quantidade adequada dessas substâncias. Esse resultado ressalta a importância do médico ao verificar as concentrações desses suplementos multivitamínicos a fim de realizar uma prescrição que atenda às necessidades nutricionais da sua paciente. **Unitermos:** Gestação; Suplementos